

ESTUDO COMPARATIVO DA SÍNDROME DE *BURNOUT* ENTRE PROFESSORES DE ESCOLAS ESTADUAIS E PRIVADAS DE CAMPO GRANDE - MS

Matheus Vyctor Aranda Espíndola¹, Luan Tatsuhiko Soejima¹, Danielle Boin Borges², Dayane Caldeira Pintado³
Colégio Status – Campo Grande – MS
matheusvyc@gmail.com¹, luantatsuhiko3@gmail.com¹, danboin@gmail.com², dayane_caldeira@yahoo.com.br³

Palavras-chave: Esgotamento, docência e comparação.

Introdução

Síndrome de *Burnout*, decorrido do inglês “*Burn*” e “*Out*”, que significa “queima exterior”, é um distúrbio psicológico de caráter depressivo o qual se caracteriza por um esgotamento de aspecto físico e emocional proveniente do ambiente de trabalho desgastante (Brito, 2010).

Segundo o Ministério da Previdência Social (MPS), os transtornos mentais devem se tornar, em 2030, a maior causa de aposentadoria por invalidez, que se relaciona ao estudo de Merazzi (1983 *apud* Carlotto, 2002) o qual afirmou que a síndrome é a principal causa do afastamento entre os docentes, associando-se à pesquisa de Lederer (2001, *apud* Bauer *et al.*, 2005) que indicou o *Burnout* como principal fator da aposentadoria precoce nos professores.

Com isso, o objetivo deste trabalho é verificar se os profissionais da educação básica relatam os sinais de Esgotamento Profissional, comparando escolas estaduais e privadas. Além disso, propor medidas para informar e sensibilizar sobre a Síndrome de *Burnout*.

Metodologia

O estudo contou com a participação de 50 professores da Educação Básica de escolas estaduais e privadas.

Os docentes foram divididos em dois grupos seletos:

- * Trabalham exclusivamente nas redes de ensino particular.
- * Trabalham exclusivamente nas redes de ensino estadual.

A região utilizada na amostragem foi a sul de Campo Grande – Mato Grosso do Sul. Com base na distribuição político-administrativa, usou-se a sub-região “Bandeira”.

Foi entregue o questionário autoaplicável autenticado mundialmente: *Maslach Burnout Inventory – Educators Survey* (MBI-ES) que foi disposto em uma escala de 0 a 1.

Posteriormente, foram elaborados e postados na *Web* vídeos com psicólogas especialistas na área da educação que abordaram dúvidas relativas a transtornos mentais.

Além disso, foi feito um informativo que abordou: definição do *Burnout*, causas, sintomas, prevenções e tratamentos o qual foi distribuído para o grupo estudantil e docente.

Por fim, realizaram-se três palestras para o público do fundamental I, ensino médio e docente as quais abordaram a valorização do lecionador, prejuízos da indisciplina escolar e importância de um ambiente laboral harmônico.

Análise e Discussão

Na análise empírica do estudo, notou-se que os profissionais entrevistados relatam números significativos de Esgotamento Profissional, e que, dentre os modelos educacionais, o ensino privado apresentou números significativamente maiores em comparação com o estadual, o que pode estar relacionado a diversos fatores institucionais e pessoais, dentre esses motivos, os principais são: baixa presença de planejamento pago e maior instabilidade em escolas privadas.

Segundo Perrenoud (1993) um item que se relaciona com os números maiores da instituição particular é a desvalorização com o professor, o que se encontra na menor presença de planejamento pago nesse modelo de ensino, que foi afirmado pelos professores entrevistados.

	ESCOLAS PRIVADAS	ESCOLAS PÚBLICAS	GERAL
Escala nível de Burnout (0 a 1)	Média 0,811	Média 0,514	Média 0,662

Figura 1. Resultado da escala de Burnout de 0 a 1.

Fonte: Espíndola, M.V.A e Soejima, L.T.

Conclusão

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise comportamental da Síndrome de *Burnout* na Educação Básica campo-grandense. Assim, usando-o como base, concluiu-se que os profissionais entrevistados relatam sinais expressivos de Esgotamento Profissional. Ao comparar contextos educacionais específicos, constatou-se que há uma diferença nos índices obtidos. Desse modo, verificou-se que nas instituições particulares a presença desses indícios é significativamente maior que nas estaduais.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer a professora Suellen Becker que foi importante para despertar a ideia do trabalho.

Referências

- Carlotto, M.S. A Síndrome de Burnout e o trabalho docente. Psicologia em Estudo. 2002.
- Bauer, J. Stamm, A. Virnich, K. Wissing, K. Müller, U. Wirsching M & Schaarschmidt, U. Correlation between burnout syndrome and psychological and psychosomatic symptoms among teachers. Int Arch Occup Environ Health. 2006.

Apoio:

Realização: